

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Semestral de Atividades Programa de Apoio às Atividades de Turismo e Lazer

EMPRESA: **CNEC Engenharia S/A**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **2º semestre de 2009**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **Charles Ferreira**

Sumário

1. OBJETIVOS	3
2. ASPECTOS RELEVANTES	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	7

1. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL** tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo dos primeiros seis meses da emissão da LI nº 621/2009, conforme condicionante 2.1 da mesma, no âmbito do **Programa de Apoio às Atividades de Turismo e Lazer** do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau).

2. ASPECTOS RELEVANTES

A equipe vem trabalhando sobre a revisão do Programa, conforme compromisso assumido com o IBAMA em 19/11, que estabeleceu prazo de noventa dias para a apresentação do documento a ser produzido.

A revisão já foi objeto de debates internos à CNEC, junto à Coordenação Geral do Programa. Tendo havido um consenso interno, o documento final encaminhado ao IBAMA para avaliação e atendimento a condicionante 2.48 da LI nº 621/2009.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

AT.01 - Diagnóstico da Capacidade Institucional e da Infra-Estrutura no Segmento e Atores Envolvidos

Compreende a recuperação e análise das informações existentes sobre a área de turismo e lazer e eventuais políticas setoriais, e realização de entrevistas qualificadas com os agentes públicos envolvidos com a questão.

Não obstante se busque o entendimento das questões gerais relacionadas à área de turismo e lazer e eventuais políticas, o diagnóstico deve priorizar a compreensão dos aspectos ligados à capacidade de atendimento dos serviços, elemento essencial para a avaliação das demandas que se fazem presentes na área de influência.

A viabilização de eventuais ações complementares deverá ficar a cargo do poder público, que buscará viabilizar os recursos financeiros necessários para tal fim.

Caberá ao empreendedor atuar como facilitador na construção dessas propostas, viabilizando a discussão entre a comunidade e os entes públicos de interesse.

O diagnóstico envolverá também o reconhecimento de campo dos equipamentos voltados para o turismo e lazer que não serão afetadas, visando a caracterização da infra-estrutura instalada, uso pela comunidade e gestão do uso dos equipamentos.

Em setembro a equipe entrevistou o titular da SEMDESTUR Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo, tendo depreendido que a política setorial é pensada sob a lógica da geração de emprego e renda. Ficou claro igualmente que a SEMDESTUR apresenta grande capacidade de articulação e maturidade em termos de planejamento.

Ainda no mês de setembro a equipe acompanhou as atividades dos festivais de Praia de Jacy-Paraná e Fortaleza do Abunã.

A equipe vem fazendo o diagnóstico da política pública, aproveitando inclusive o evento havido em 11 e 12 de setembro, em que Porto Velho sediou uma reunião da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismo das Capitais e Destinos Indutores (Anseditur), para averiguar o nível de maturidade das ações e articulações do Município com os demais níveis de governo.

No que se refere ao diagnóstico da capacidade institucional, os últimos levantamentos de campo permitiram recuperar documentos que demonstram a lógica com que vem atuando o município neste tópico (Desenvolvimento do Turismo em Porto Velho – Coordenadoria Municipal de Turismo).

Desta última interação com a SEMDESTUR vale extrair o seguinte fragmento, uma vez que permite compreender como o órgão diagnostica as oportunidades que se oferecem ao município no segmento turístico:

Quanto à avaliação das oportunidades entende – Coordenador de Turismo - que um dos grandes pontos fortes de Porto Velho neste momento está relacionado ao turismo de negócios, gerado pelos empreendimentos. O setor hoteleiro sempre cheio (apesar das diárias caras cuja qualidade não reflete a qualidade e o serviço prestado), os restaurantes idem, todos os serviços de apoio a este setor estão trabalhando em plena capacidade. A estratégia da Coordenadoria de Turismo, na atualidade, é trabalhar a cadeia do turismo de lazer. O objetivo é atrair população do entorno de PVH e dos estados vizinhos, notadamente Acre (AC) e Mato Grosso (MT). A ideia é buscar ocupar a infraestrutura hoteleira nos finais de semana, porque o turismo de negócio demanda ações de segunda a sexta-feira.

Com relação a esta atividade houve a seguinte interação com a SEMDESTUR:

16/11/2009

11h00 – Sr. Jum Alex Yamamoto – Coordenador de Turismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Turismo (SEMDESTUR)

O motivo do contato foi cobrar a entrega do “Termo de Referência” que estruturará as diretrizes para elaboração do Plano Municipal de Turismo.

Ele informou que as empresas AXIS e Petrocchi contratadas pela SAESA já concluíram os trabalhos mediante a apresentação do resultado à SEMDESTUR para Avaliação final. Esta avaliou a proposta / produto, atestou a conformidade com o solicitado e devolveu para a SAESA. Santo Antônio deverá realizar a entrega formal do produto em breve.

A recomendação e em conformidade dos entendimentos anteriores, é importante articular agendamento de reunião de trabalho para organizar a “Minuta do Edital” que estabelecerá as regras para contratação empresa que executará os trabalhos de elaboração do PMT. Desta reunião participam o Coordenador Municipal de Turismo e o Secretário Municipal Gadelha, mais a equipe da CNEC / ESBR.

AT.02 - Reavaliação e Implantação das Propostas já Compromissadas com as Comunidades

Compreende a análise dos documentos que embasaram a seleção das obras destinadas a atender a demanda por estruturas de lazer e turismo visando identificar sua suficiência em relação às necessidades para contratação dos serviços e a posterior gestão, consideradas as eventuais restrições impostas pela legislação, Plano Diretor e mesmo pelas determinações do PACUERA.

Com base nessas análises será novamente retomado contato com a comunidade visando retificar eventuais pontos de conflito, complementar definições ou mesmo ratificar a proposta anteriormente acordada com a comunidade.

Após a revisão das propostas, serão elaborados os projetos básicos específicos, os quais serão apresentados à comunidade para conhecimento.

As obras acordadas com as comunidades e constantes do PBA são as seguintes:

- Construção de quadra poliesportiva na Escola Mal. Rondon, em Abunã;
- Construção de quadra poliesportiva na Escola Municipal Barão do Rio Branco, em Fortaleza do Abunã;
- Urbanização, tratamento paisagístico e outros melhoramentos na “Prainha”, em Fortaleza do Abunã;
- Construção de mirante em frente à cachoeira existente em Fortaleza do Abunã;
- Construção de estrutura de lazer no braço em braço do rio Mutum-Paraná.

AT.03 - Proposição de Base Normativa e Medidas de Aperfeiçoamento da Gestão e Proteção dos Atrativos Turísticos

Considerados os atrativos e equipamentos identificados, serão indicadas as necessidades de regulação de seu uso e o modelo de gestão necessário. Essas indicações terão por base as normas municipais existentes, complementadas, quando necessário, visando garantir a proteção e o adequado uso desses bens.

Consolidada a proposta de base normativa e gestão, ela será discutida com a Prefeitura visando avaliar a sua adequação às expectativas do município e identificando eventuais demandas que possam ser imputadas ao empreendedor.

Uma das primeiras iniciativas relativas a esta atividade consiste em qualificar a extensão que deve abranger a NT01 – Proposta de base normativa e gestão dos atrativos turísticos. Trata-se, fundamentalmente, de se definir se o escopo será o da zeladoria pública e regulação de uso, ou se deverá tratar de modo mais amplo da matéria, envolvendo questões de vigilância sanitária, posturas, interfaces com o zoneamento ambiental (PACUERA), Plano Diretor Municipal, etc.

Dado o escopo do Programa, defendemos a posição de que se trata no essencial de propor medidas na primeira vertente, ou seja, no âmbito da zeladoria e regulação de uso.

AT.04 - Elaboração de Proposta de Capacitação em Turismo e Lazer

Análise das atividades / programas de capacitação em curso pelas instituições públicas e privadas e, caso necessário, identificação / sugestão de complementação e/ou revisão de linhas de ação em face da situação atual decorrente das demandas que deverão ser atendidas pela ESBR.

A elaboração da proposta de capacitação deverá ser feita em conjunto com as instituições que já atuam no segmento de capacitação, envolvendo: identificação dos cursos e da instituição responsável, público-alvo, abrangência territorial e definição dos custos envolvidos.

Esta atividade depende de modo essencial da realização do diagnóstico, previsto na *Etapa 1 – Diagnóstico da capacidade institucional e de infra-estrutura montada no segmento de turismo e lazer local e sobre os atores envolvidos*, uma vez que através dele será possível identificar fragilidades e potencialidades, tanto no que se refere aos gestores da política de turismo, quanto dos distintos segmentos privados que compõem o mercado específico.

A equipe está concentrada no momento na produção da revisão do Programa e em obter da SEMDESTUR a realização de ações que permitirão produzir o diagnóstico. Estas duas ações são pressupostos essenciais à elaboração da proposta de capacitação prevista neste tópico.

AT.05 – Monitoramento

Essa atividade será iniciada somente após a revisão e aprovação do Programa pelo IBAMA.

4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **CNEC Engenharia S/A** no **segundo semestre de 2009** constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	RG	Qualificação	Função no Contrato	Participação em MÊS (%)
Sinoel Batista	9.146.457-2	Políticas Públicas	Coordenador	40
Marcelo Peron	7.492.118-6	Economista	Coordenador	40